

INFORME ECONÔMICO DA POLÍTICA AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Estudos Econômicos

Novembro de 2015
Ano 2, Número 13

PRODUÇÃO

Levantamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) constatarem, no terceiro trimestre, nova redução no Produto Interno Bruto (PIB): 1,7% em relação ao segundo trimestre de 2015 e 4,5% na comparação com o segundo trimestre de 2014 – em valores correntes o PIB totalizou R\$ 1,481 trilhão. Como no segundo trimestre o PIB já havia contraído 2,1%, a economia brasileira permaneceu em recessão.

Comparando o resultado do terceiro trimestre com o obtido nos três meses anteriores, o IBGE constatou retração no nível de atividade dos três setores da economia: 2,4% na Agropecuária, 1,3% na Indústria e 1,0% nos Serviços. Na Indústria, o pior desempenho se deu na indústria de transformação (-3,1%), enquanto nos Serviços a retração mais expressiva foi observada no subsetor de comércio (-2,4%).

Igualmente, quando a base de comparação é o terceiro trimestre de 2014, o resultado dos setores também foi negativo: -2,0% na Agropecuária, -6,7% na Indústria e -2,9% nos Serviços. O desempenho da Agropecuária pode ser explicado pelo resultado negativo de alguns produtos que possuem safra relevante no terceiro semestre, como café, cana, laranja, algodão e trigo. Contribuiu ainda o fraco desempenho da pecuária, da silvicultura e da extração vegetal no terceiro trimestre. No setor industrial, os subsetores que apresentaram pior resultado foram o da transformação (-11,3%) e o da construção civil (-6,3%). Nos Serviços, comércio (-9,9%) e transporte, armazenagem e correio (-7,7%) foram os segmentos que apresentaram maior retração.

No acumulado dos quatro últimos trimestres, encerrados em setembro de 2015, o PIB registrou decréscimo de 2,5% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Este resultado foi influenciado pelo fraco desempenho da Indústria (-4,7%) e dos Serviços (-1,6%). A Agropecuária foi o único setor que apresentou resultado positivo (2,1%).

Finalmente, o PIB acumulado até o terceiro semestre de 2015 recuou 3,2% em relação a igual período de 2014. Trata-se maior queda acumulada para o período de janeiro a setembro desde o início da série histórica, iniciada em 1996. Nesta base de comparação, destaque para o desempenho da Agropecuária, que cresceu 2,1%, enquanto Indústria e Serviços recuaram, respectivamente, 5,6% e 2,1%.

“PIB do país recua 3,2% no acumulado do ano, mas Agropecuária cresce 2,1%”



Foto: Silvío Ávila/MAPA

NESTA EDIÇÃO

Produção	1
Inflação	3
Comércio Exterior	3
Indicadores.....	4

EQUIPE RESPONSÁVEL

- Marcelo F. Guimarães
- Simone Yuri Ramos

CONTATO

spa@agricultura.gov.br

Principais resultados do PIB no terceiro trimestre de 2015, em %

Período de Comparação	PIB	AGROPEC	INDUS	SERV	FBKF	CONS. FAM	CONS. GOV
3º tri 2015 / 2º tri 2015	-1,7	-2,4	-1,3	-1,0	-4,0	-1,5	0,3
3º tri 2015 / 3º tri 2014	-4,5	-2,0	-6,7	-2,9	-15,0	-4,5	-0,4
Acum em 4 tri / 4 tri imediatamente anteriores	-2,5	2,1	-4,7	-1,6	-11,2	-1,8	-0,4
Acum. no ano /mesmo período do ano anterior	-3,2	2,1	-5,6	-2,1	-12,7	-3,0	-0,4
Valores correntes no 3º trimestre (R\$)	1,481 trilhão	64,3 bilhões	295,2 bilhões	907,7 bilhões	268,4 bilhões	937,2 bilhões	289,1 bilhões

Fonte: IBGE

Novas estimativas divulgadas pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/USP), indicam que, em junho, o PIB do agronegócio brasileiro praticamente não registrou variação, crescendo 0,09%. Com isto, no primeiro semestre do ano o setor acumulou queda de 0,15%, refletindo a conjuntura econômica desfavorável do país. Deste modo, estima-se que a renda do setor atinja R\$ 1,225 trilhão em 2015.

O desempenho negativo do ramo agrícola, com queda de 0,47%, influenciou o resultado do agronegócio no semestre. Apenas o segmento de insumos apresentou resultado positivo, 0,21%. Por outro lado, o segmento primário registrou a maior queda, 1,55%. Os segmentos industrial e de serviços tiveram retrações mais modestas, 0,19% e 0,18%, respectivamente. Ao longo do semestre, a deterioração dos preços agrícolas foi o fator que exerceu maior influência sobre o resultado da agricultura, visto que para a produção a expectativa é de elevação em 2015. A pecuária teve melhor desempenho, com crescimento 0,53%. O segmento primário foi o que apresentou alta mais expressiva, 1,13%. Os segmentos de insumos (0,93%) e serviços (0,23%) também tiveram desempenho positivo. Em contrapartida, o segmento industrial recuou 1,38%. No segmento primário, a bovinocultura de corte foi a atividade que teve maior crescimento (7,42%). A baixa oferta de bovinos prontos para o abate e as exportações de carne elevaram as cotações do animal e explicam o cenário de crescimento. Na indústria, os menores volumes processados nos segmentos de calçados, laticínios e abate justificam o resultado negativo.

INFLAÇÃO

De acordo com levantamentos do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 0,82% no mês de outubro – o IPCA variou 0,54% em setembro deste ano e 0,42% em outubro de 2014. No ano, o índice acumula alta de 8,52%, maior valor registrado para o período de janeiro a outubro desde 1996 (8,70%). Nos últimos doze meses, a variação foi de 9,93%.

Dentre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, o de Transportes foi o que apresentou maior variação de preços no mês, 1,72%. O item combustíveis foi o destaque, com aumento médio de preços de 6,09%.

Alimentação e Bebidas, com variação de 0,77%, foi o grupo que apresentou a segunda maior alta. A alimentação fora do domicílio teve alta de preços mais intensa do que a dos alimentos consumidos no domicílio, 0,93% contra 0,68%. De setembro para outubro, os preços de grande parte dos produtos alimentícios subiram. As maiores altas ocorreram nos seguintes itens: frango inteiro (5,98%), açúcar cristal (4,43%), alho (4,12%) e arroz (3,77%). Quedas de preços foram registradas em poucos produtos, com destaque para cebola (-32,64%) e batata-inglesa (-10,69%). A alta nos preços dos alimentos chegou a 8,37% no acumulado de janeiro a outubro e a 10,39% nos últimos doze meses.

“Inflação atinge 0,82% em outubro. Preços dos alimentos têm alta de 0,77%”

COMÉRCIO EXTERIOR

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), em outubro as exportações do agronegócio brasileiro somaram US\$ 7,78 bilhões e as importações de US\$ 1,05 bilhões, resultando num saldo comercial de US\$ 6,73 bilhões.

Os principais segmentos exportadores foram: complexo soja (US\$ 1,63 bilhão); carnes (US\$ 1,22 bilhão); cereais, farinhas e preparações (US\$ 979,08 milhões), com destaque para o milho, cujas exportações totalizaram US\$ 919,88 milhões; produtos florestais (US\$ 969,18 milhões) e complexo sucroalcooleiro (US\$ 863,31 milhões). Esses cinco segmentos representaram 72,7% das exportações do agronegócio no mês de outubro. Já a participação do setor nas exportações brasileiras chegou a 48,5%. No acumulado do ano, as exportações totalizaram US\$ 74,73, representando queda de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. As importações, por sua vez, somaram US\$ 11,18 bilhões, 20,8% menor do que o valor registrado entre os meses de janeiro a outubro de 2014. Como resultado, o saldo da balança do setor foi superavitário em US\$ 63,5 bilhões.

Dentre os blocos comerciais, a Ásia foi o principal mercado consumidor para os produtos exportados pelo agronegócio. Com aquisições de US\$ 3,22 bilhões, o continente respondeu por 41,3% do total exportado pelo setor. As importações da União Europeia somaram US\$ 1,61 bilhões; Nafta, US\$ 768,89 milhões; Oriente Médio, US\$ 666,81 milhões; África, US\$ 563,53 milhões; e Europa Oriental, US\$ 230,7 3milhões. A China foi o maior importador do agronegócio brasileiro, com aquisições de US\$ 1,33 bilhões, 78,3% acima do valor registrado em outubro de 2014. Outros destinos que tiveram destaque foram: Índia (US\$ 140,26 milhões; +106,3%), Estados Unidos (US\$ 634,44 milhões; +14,8%) e Vietnã (US\$ 283,87 milhões; +53,3%).

Principais produtos exportados pelo Agronegócio, outubro de 2014 e 2015

Produtos	Valor (US\$ milhões)			Volume (mil toneladas)		
	2014	2015	Var.%	2014	2015	Var.%
Complexo Soja	983	1.625	65,3	2.036	4.158	104,2
<i>Soja em grãos</i>	362	989	173,1	740	2.594	250,7
<i>Farelo de soja</i>	533	528	-0,9	1.181	1.399	18,4
<i>Óleo de soja</i>	88	108	22,7	116	166	42,8
Carnes	1.696	1.215	-28,4	582	533	-8,5
<i>Carne de Frango</i>	742	513	-30,8	362	324	-10,5
<i>Carne Bovina</i>	685	540	-21,2	141	133	-5,2
<i>Carne Suína</i>	198	116	-41,3	50	51	0,5
<i>Carne de Peru</i>	28	18	-35,8	10	9	-3,9
Cereais, farinhas e preparações	616	979	58,9	3.266	5.707	74,7
<i>Milho</i>	563	920	63,4	3.178	5.548	74,6
Produtos Florestais	945	969	2,5	1.758	1.715	-2,4
<i>Papel e Celulose</i>	669	759	13,4	1.242	1.355	9,1
<i>Madeiras e suas obras</i>	276	210	-23,8	516	360	-30,3
Complexo Sucroalcooleiro	1.131	863	-23,6	2.817	2.766	-1,8
<i>Açúcar</i>	1.069	751	-29,7	2.735	2.558	-6,5
<i>Alcool</i>	61	112	81,8	81	207	155,6

Fonte: Secex

*“Exportações do Agronegócio somam US\$ 7,78 bilhões em outubro.
Saldo comercial atinge US\$ 6,73 bilhões”*

INDICADORES SETORIAIS

INDICADOR	2012	2013	2014	2015 ¹
IPCA Alimentos (variação anual em %)	9,85	8,48	8,03	8,37
PIB da Agropecuária (participação % sobre o total)	4,51	4,84	4,75	4,90
PIB do Agronegócio (participação % sobre o total)	22,24	22,54	22,98	n.d.
Exportações da Agropecuária (participação % sobre o total)	34,38	34,76	36,71	39,41
Exportações do Agronegócio (participação % sobre o total)	39,50	41,28	44,41	46,55
Produção de Grãos (milhões de toneladas)	166,17	188,66	193,62	208,54
Valor Bruto da Produção (R\$ bilhões)	418,60	454,50	466,73	487,28

Fonte: IBGE, CEPEA/USP, SECEX/MDIC, SPA/MAPA e CONAB

Elaboração: SPA/MAPA e SRI/MAPA

¹ Cálculos baseados nos seguintes períodos de referência: a) IPCA e exportações: janeiro a outubro; b) PIB da Agropecuária: janeiro a setembro. Estimativas para a produção de grãos e VBP divulgadas em outubro.

INDICADORES ECONÔMICOS

INDICADOR	2013	2014	2015*	2016*
IPCA (%)	5,91	6,41	10,38	6,64
IGP-DI (%)	5,52	3,78	10,91	6,15
Taxa de Câmbio—fim de período (R\$/US\$)	2,34	2,66	3,95	4,20
Taxa de Câmbio —média de período (R\$/US\$)	2,16	2,35	3,39	4,11
SELIC—meta fim de período (% a.a.)	10,00	11,75	-	14,13
PIB (% de crescimento)	2,70	0,10	-3,19	-2,04
Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	2,56	-3,96	15,00	31,68

Fonte: BACEN e Estatísticas e Banco de Dados de Economia Agrícola (MAPA)

Elaboração: SPA/MAPA

* Projeções para 2015 e 2016 – Relatório Focus de 27/11/2015 (BACEN)